

FACES DO DESEMPREGO E A AÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO FRENTE ÀS FAMÍLIAS AFETADAS POR ESSE FENÔMENO

Camila Marcelino de Souza, SANTOS¹
Sílvia Helena, MANFRIN²

RESUMO: O artigo tem o objetivo de trazer o significado do desemprego e a ação profissional no município de Pirapozinho de acordo com as famílias afetadas por esse fenômeno. Por conseguinte é feita uma análise das características da Divisão Municipal de Assistência Social do município e do perfil dos usuários atendidos pelo plantão social. Para a comprovação da realidade atual e uma reflexão sobre a ação profissional perante as famílias atendidas apresenta-se um levantamento de alguns dados dos sujeitos atendidos pela Assistência Social com foco nas beneficiárias dos benefícios eventuais, sendo elas famílias chefiadas por mulheres, trazendo também as principais demandas e logo as respostas frente às mesmas, devendo sair da constante imediatividade, sendo ela uma ação importante em uma DMAS para suprir tal demanda imediata, no entanto deve-se ir além, através de uma atuação interventiva e investigativa, visando à garantia das condições básicas das famílias e a transformação da realidade, gerando assim a emancipação dessas famílias. E com isso se faz possível apresentar uma proposta de intervenção a essas famílias, sendo esta uma articulação em rede, realizando uma parceria com o Fundo Social de Solidariedade, e com o CAB- Centro Acadêmico de Beleza do município, para que possam através do curso Escola de Beleza, profissionalizar essas mulheres para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Desemprego. Famílias Afetadas. Ação Profissional. Proposta de Intervenção.

¹ Discente do 4º ano do curso de Serviço Social do Centro Universitário Toledo de Presidente Prudente. e-mail: camilamarcelino_@hotmail.com

² Docente do curso de Serviço Social do Centro Universitário Toledo de Presidente Prudente. Orientador do trabalho de Supervisão Acadêmica.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho teve por objetivo apresentar brevemente os rebatimentos do capitalismo no desemprego estrutural e o reflexo deste desemprego frente às famílias atendidas no município de Pirapozinho, construindo assim uma reflexão a cerca da ação profissional do assistente social frente às famílias afetadas pelo desemprego estrutural, sendo esta ação profissional de suma importância para enfrentamento às demandas que chegam à Divisão Municipal de Assistência Social.

Por isso se faz necessário que este profissional tenha uma formação qualificada nas suas dimensões ética, teórica e técnica, para que assim não seja um profissional que somente seja um executor de seus instrumentais, e consiga fazer um distanciamento do imediato para identificar o que se encontra atrás do plano de fundo, conseqüentemente criando respostas profissionais sustentáveis para o mesmo.

Para elaboração deste trabalho foram usadas informações contidas durante o curso e no campo de estagio até o presente momento, discussões em sala de aula, leituras de livros e pesquisas na internet.

O método utilizado foi o dedutivo, pois a partir dele é possível ter uma compreensão geral do desemprego e seus reflexos, para que assim possamos compreender os casos específicos de desemprego nas famílias chefiadas por mulher, sendo elas usuárias da Assistência Social.

Além do método, foi utilizado como técnica de pesquisa, a documentação indireta, pois através dela foi possível realizar pesquisas bibliográficas, através de livros, sites, entre outros materiais.

O trabalho esta dividido em tópicos, cujo primeiro foi apresentado os rebatimentos do capitalismo no desemprego estrutural, pontuando assim seu surgimento, suas problemáticas e como o mesmo se materializa no campo de estagio, através de diversas demandas.

Em seguida, aborda o próximo tópico, que são os reflexos do desemprego estrutural face às famílias atendidas no município de Pirapozinho, designando o perfil predominante das famílias atendidas e os benefícios que lhes são entregues. Por conseguinte pontuamos em um tópico uma reflexão a cerca da ação profissional do assistente social frente às famílias afetadas pelo desemprego estrutural. E por fim uma proposta de intervenção, tendo como objetivo a

transformação da realidade dos usuários atendidos no Plantão Social da DMAS de Pirapozinho.

2 REBATIMENTOS DO CAPITALISMO NO DESEMPREGO ESTRUTURAL

Podemos dizer que o desemprego e o capitalismo são fatores inseparáveis, afetando assim toda a população através dos índices alarmantes do desemprego existente, causando com isso grande preocupação, tendo como problemática o não crescimento da economia do país e a conseqüentemente não geração de empregos, surgindo assim um aumento da tensão social e política que torna ainda mais difícil o cenário para o mercado de trabalho.

Ao se tratar do desemprego, podemos pontuar que o mesmo pode indicar o agravamento das expressões da questão social, gerando assim um déficit em relação à qualidade de vida dos indivíduos. Ao se tratar do desemprego, podemos pontuar que o mesmo sinaliza o esfriamento da economia, assim como também indica o agravamento das expressões da questão social, por não possuírem carteira de trabalho assinada, por conseguinte oficialmente estariam desempregados.

Sendo através da privatização, ou seja, daquilo que é de dever público e com o surgimento da contra reforma, que se intensificou a pobreza, limitando a população ao acesso a serviços essenciais, com a atuação do Estado de forma fragmentada, redefinindo assim, de acordo com os interesses dos capitalistas, as políticas sociais e os sistemas de proteção social. Logo, preconizando os direitos aos cidadãos. E como é ressaltado por Marilda Villela Iamamoto:

Presenciamos hoje no mundo contemporâneo uma transformação significativa dos padrões de produção e acumulação capitalista, com profundas alterações na dinâmica internacional do capital e da concorrência intercapitalista, implicando numa reestruturação dos Estados nacionais em suas relações com as classes sociais. Transformações àquelas que vem acompanhadas de uma clara reorientação do fundo público a favor dos grandes oligopólios em detrimento da reprodução da força de trabalho, pela retração dos investimentos estatais nas áreas de seguridade social, da política salarial e do emprego (2010, p.173).

Isto é, o desemprego estrutural é resultado das mudanças da estrutura da economia, das novas formas de organização do trabalho e da produção, causado pelas novas tecnologias, como a robótica e a informática, provocando

assimdesajustamentos no emprego da mão-de-obra, e alterando a composição da economia que se associa ao desenvolvimento, afetando a vida da população através do desemprego estrutural, um dos graves problemas de nossos dias atuais.

Como já dito, a ausência do crescimento econômico, sendo ele o principal fator para os altos níveis de desemprego no Brasil, deve ser sanado para a resolução de sérios problemas que ocasiona, no entanto o desemprego estrutural não se resolve apenas no crescimento econômico, pois o mesmo é aquele em que a vaga do trabalhador foi substituída por processos produtivos mais modernos, ou por máquinas, onde o trabalho executado por dezenas de trabalhadores passa a ser de um operador onde dezenas de empregos transformaram-se em apenas um.

Esse tal fenômeno chamado desemprego que se alastra por todo o país se materializa no campo de estagio, através de diversas demandas, atendendo assim os sujeitos que passam por situações de vulnerabilidade e risco, especificamente relacionados á política de assistência social cuja demanda é muito grande.

3 REFLEXOS DO DESEMPREGO ESTRUTURAL FACE AS FAMÍLIAS ATENDIDAS NO MUNICÍPIO DE PIRAPOZINHO

A Divisão Municipal de Assistência tem como finalidade a gestão e execução da política de assistência social no âmbito municipal, reduzindo assim a pobreza e marginalização social, juntamente com os objetivos da Constituição Federal previstos no art. 3º, inciso I, “construir uma sociedade livre, justa e solidária,” e inciso III, “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais” para que assim possamos ter mais embasamento para execução dessa política de suma importância, dando assim visibilidade a pobreza e ao desempregado tão constante na vida dos usuários atendidos.

O campo de estagio tem como um de seus objetivos propiciar condições de cidadania aos segmentos populacionais em situação de exclusão social, atuando com embasamento em princípios e diretrizes, destacando o da universalização dos direitos sociais, o respeito à dignidade do cidadão, o direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar, ou seja, sua missão é o atendimento ás necessidades básicas e o propiciar do desenvolvimento pessoal, familiar e social.

Assim compete-se a Divisão Municipal de Assistência Social, a gestão e execução da política de assistência no âmbito municipal, como previsto no Art. 2º cuja assistência social tem por objetivo,

- I – A proteção á família, á maternidade, á infância, á adolescência e a velhice;
- II – o amparo as crianças e adolescentes carentes;
- III – a promoção da integração ao mercado de trabalho;
- IV – a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração á vida comunitária;
- V – a garantia de um salário mínimo de benefício mensal á pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família. (LOAS, Art 2º, pag. 7)

Sendo assim, a instituição tem por finalidade á proteção total á família, a garantia de direitos, o amparo, a inclusão de benefícios, programas, projetos e serviços e o atendimento interno e externo aos usuários de que dela necessitar.

Os sujeitos da ação profissional são sujeitos que chegam individualmente, solicitando atendimento ao que lhe falta, que por diversos fatores no coletivo são famílias que não tiveram seus direitos garantidos.

É possível citar como demandas imediatas e individuais a solicitação de um usuário com atendimento de uma cesta básica emergencial, pelo fato de um desemprego inesperado, é possível relacionar essa demanda ao sócio histórico, podendo ser coletivo, sendo este historicamente determinado pelas necessidades do município gerando a necessidade da política de assistência.

A Divisão Municipal de Assistência Social tem cadastrado em seu programa 3.000 famílias, sendo que com levantamento nos últimos 03 meses foram atendidos 401 usuários, que de maneira geral estão incluídas no Programa Proalimentar, no Programa Cesta de Frutas e no Programa Viva Leite, além de atendimentos eventuais, sendo este de forma constante e orientações sociais ás famílias de acordo com as demandas que se encontram.

Podemos denominar como principais características da população atendida, famílias em situações de vulnerabilidade e risco social, tendo como maior demanda o desemprego, gerando assim, impossibilidade de arcarem com as condições mínimas de vida, de bem estar social, sendo que muitas vezes as famílias são chefiadas pela mulher, contendo uma prole de filhos, que na maioria são menores de idade.

Quando não se faz possível ter acesso aos recursos básicos para a qualidade de vida, sendo esses, água, educação, saúde, alimentação, moradia, entre outros, se evidencia a pobreza, causada pela não geração de renda. Sendo que a família chefiada por mulheres, estão presentes entre o perfil mais comum atendido pelo campo de estagio, cujas mesmas vivenciam com mais freqüência à situação de pobreza, preconceitos e desigualdades, exclusão e vulnerabilidade social, sendo estes aspectos que atravessam essas famílias.

É perceptível através do censo de 2010 o quanto o papel da mulher como responsável familiar aumentou, sendo que “em dez anos, de 2000 a 2010, o censo destacou que a mulher como responsável pela família subiu de 22,2% para 37,3%” (IBGE, 2010). Podendo-se dizer que são mulheres brasileiras de condições financeiras inferiores, chefes de famílias monoparentais, num contexto urbano com filhos na infância ou na adolescência.

A família monoparental feminina é predominada por mulheres que se responsabilizam pela casa e por sua manutenção e proteção, pela educação de seus filhos, pelo crescimento e desenvolvimento da família. No entanto essa mesma família que é atendida na Assistência Social, através do Plantão Social, não consegue estabelecer essas responsabilidades de forma digna e plena, pois passam pelo alto índice de desemprego, e com isso não geram renda, conseqüentemente não têm condições de prover aquilo que se faz necessário pelo provimento e manutenção básica de sua casa.

Essas condições ás submetem á convivência com fatores de risco, que contribuem para o fortalecimento do preconceito, de desigualdades, no entanto não podem ser vistas simplesmente como vitimas deste sistema que exclui, e sim inseridas e, programas que as tirem desse processo injusto, devem ser resgatadas fortalecendo para que lutem e superem as situações percebidas como risco.

Para que seja possível uma compreensão melhor frente ás demandas do órgão gestor da assistência social de Pirapozinho é preciso analisar alguns dados necessários como, a quantidade de famílias atendidas, especificadamente nos meses de agosto e setembro, que foram realizados 179 atendimentos entre alguns dos benefícios eventuais demonstrados na tabela abaixo, onde 43 desses atendimentos não foram concedidos, sendo eles orientações sociais, entre outros.

Tabela 1 – Benefícios e a quantidade atendida.

BENEFÍCIOS EVENTUAIS	QUANTIDADE
Solicitação de Cesta Básica Eventual	41
Solicitação de Passe	18
Segunda Via de Documentos	14
Auxílio Gasto de Viagem	14
Auxílio Visita Fundação Casa	13
Solicitação de Passagem	10
Solicitação de Pagamento Conta Consumo	08
Solicitação de Material Para Construção	07
Solicitação de Vale Gás	07
Solicitação de Fralda	04

Fonte: Dados retirados da assistência social. Elabora pela autora.

Dentre essas famílias atendidas com benefício eventual, muitas são chefiadas por mulheres e se encontram desempregadas com dificuldades de garantir os mínimos sociais para sua família, com isso, solicitam atendimento na assistência social, para suprir tal demanda imediata, no entanto, há aquelas famílias que se acomodam e fazem com que esses benefícios eventuais se tornem contínuos em suas vidas, deixando assim de atingirem a emancipação de suas vidas, logo, deve-se analisar o porquê desse fator existente para que não haja a culpabilização da família, pois muitas vezes o serviço ofertado pode não estar sendo capaz de possibilitar meios para com que essa família rompa com esta realidade.

4 REFLEXÃO A CERCA DA AÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS FAMÍLIAS AFETADAS PELO DESEMPREGO ESTRUTURAL

Para todo profissional se faz necessário conhecimentos específicos para o desenvolvimento da prática profissional, no caso do assistente social dentro desta instituição não é diferente, é necessário o uso do instrumental ético-político, técnico-operativo, e teórico-metodológico, onde o assistente social dentro desse espaço institucional utiliza-se dos seguintes instrumentais técnicos: entrevista, acompanhamento, visita domiciliar, estudo social, parecer social e relatório social.

O trabalho do assistente social é de suma importância na instituição, diante do objeto institucional, como no contexto da sociedade, pois através dessa

profissão, se dá há emancipação para os usuários, garantindo seus direitos. E como respostas institucionais, frente às demandas existentes, são desenvolvidos políticas sociais, através de programas, projetos e ações, como o de transferência de renda.

No entanto, com tantas possibilidades para o Serviço Social, através do conhecimento de forma aprofundada da situação social da denuncia atendida, e da contribuição para que seja efetivada a emancipação do individuo, ainda se faz muito presente desafios para o Serviço Social, onde nessa instituição, o mais evidente para a atuação do profissional é em relação às respostas imediatas.

Sendo ela por um lado importante característica essencial de uma assistência, onde necessita daquele atendimento com benefícios imediatos para solucionar aquela demanda agravante naquele momento, mas por outro lado o profissional pode-se estacionar nessa imediaticidade, e não procurar ir para além dessa demanda que lhe chega na individualidade, muitas vezes pois necessita de mais profissionais do Serviço Social, pois a demanda é grande, e não há como acompanhar as famílias como deveria ser, sendo assim, se dá inicio á emancipação por meio do atendimento de acolhida, no entanto não há como acompanhar a evolução social dos usuários.

Ou até mesmo essa ação profissional imediata pode-se dar por comodismo, pela falta de interesse do profissional para desvelar a aparência através da consciência que se movimenta dialeticamente, capturando as mediações que relacionam os complexos sociais constitutivos e constituintes da totalidade do ser social, pois somente assim se faz possível no plano do pensamento superar-se a imediaticidade. Pode-se justificar essa ação profissional imediata do assistente social, pela sua rotina, pela repetição de tarefas, onde seus intuitos são somente de responder às demandas imediatas sócio institucionais no cotidiano da pratica profissional.

As relações complexas que chegam a todo momento através de demandas no campo de estagio, consistem em grandes desafios que passam além da realidade social, e deveriam ser vistas com este olhar pelo profissional, conseqüentemente seu agir deve-se ir para além do que lhe foi posto, e para essa ação ser realizada de forma plena o profissional deve já ter construindo assim uma formação política, critica e ética, para que consiga em seu cotidiano profissional atender as demandas que lhes chegam, de forma satisfatória na sua totalidade,

compreendendo-as criticamente, chegando a possibilidades de efetivar sua intervenção, enfrentando-a de forma eficiente.

A prática do assistente social não deve estar baseada em manuais de instruções repetitivos, que os levem ao comodismo, e sim na sua capacidade criativa de desempenhar as atribuições privativas estabelecidas pela Lei 8662/93 que regulamenta a profissão. Segundo Marilda Villela lamamoto:

(...) as possibilidades estão dadas na realidade, mas não são automaticamente transformadas em alternativas profissionais. Cabe aos profissionais apropriarem-se dessas possibilidades e, como sujeitos, desenvolvê-las. Transformando-as em projetos e frentes de trabalho.(2011, p.21)

Em suma, para que se tenha um diálogo do assistente social com as demandas que lhes chega, se faz necessária uma formação qualificada nas suas dimensões ética, teórica e técnica, para que assim não seja um profissional que somente seja um executor de seus instrumentais, e consiga fazer um distanciamento do imediato para identificar o que se encontra atrás, como plano de fundo.

Para que o profissional não se limite a uma reprodução mecânica de técnicas e instrumentos, se faz necessário que o profissional nunca deixe de procurar novos conhecimentos, acompanhando as mudanças sociais e questionando as demandas institucionais que lhes chegam, contribuindo para a promoção de mudanças significativas no cotidiano dos usuários, chegando a sua emancipação de fato.

Enfim, se faz necessário desenvolver respostas profissionais, que tenham comprometimento ético e político, com competência técnico-operativa, através de um conhecimento teórico-metodológico, para que assim seja desfeito esse contexto social de desigualdade e perda dos direitos sociais. E através de uma mediação coerente romper os desafios institucionais imediatos do profissional.

5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: CURSO DE PROFISSIONALIZAÇÃO POSSIBILITANDO À GERAÇÃO DE RENDA

Após todo o desenvolvimento percorrido acima, se fez possível entender da importância de se propor uma articulação em rede, que venha atender essas famílias chefiadas por mulheres que se encontram em situação de desemprego, onde tenha como objetivo sua emancipação de fato, saindo assim da

imediatividade dos atendimentos no Plantão Social, e que possa capacitá-las para o mercado de trabalho, possibilitando-as profissionalização.

E através dessa ação, da perspectiva de garantia de direitos, onde possam disponibilizar elementos que venham favorecê-las no seu desenvolvimento pessoal, e profissional, potencializando suas habilidades, onde assim, através de um espaço que proporcione acesso a informações e/ou novas expectativas de aprendizado, induzindo-as á caminhos que as levem a sua autonomia.

Com isso, através da necessidade de articulação, á essas famílias que passam pela situação de desemprego e que são atendidas no Plantão Social, da Divisão Municipal de Assistência Social de Pirapozinho, se faz possível propor uma parceria com o Fundo Social de Solidariedade do Município, na implantação da Escola de Beleza, onde a mesma faz parte da Escola de Qualificação Profissional, disponibilizada pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

Segundo o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo,

A atual administração exercita a solidariedade educativa, criando programas e ações visando o resgate da dignidade humana, a capacitação profissional, a geração de renda e emprego. Para tanto, são articuladas ações e a ampliação de parcerias com a iniciativa privada, órgãos do governo e com a sociedade civil. São políticas governamentais apoiadas por empresas que tem a consciência da responsabilidade social na contribuição para a redução das desigualdades sociais. (s.p.,s.d.)

Logo, percebemos a importância dessa articulação, através de uma parceria bem sucedida, onde assim o Fundo Social de Solidariedade, juntamente com o CAB- Centro Acadêmico de Beleza do Município de Pirapozinho, sendo este uma iniciativa privada, e que possam fazer uma parceria, para que estes profissionais profissionalizem essas mulheres, através de uma articulação com o Fundo Social, no entanto as oficinas serão realizadas no próprio CAB, enfatizando o convívio e participação social dessas mulheres entre outros.

Segundo o Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, o curso oferecido será:

- Assistente de Cabeleireiro

Os cursos têm duração de 02 (dois) meses, com carga horária de 03 (três) horas, de segunda à sexta-feira. São destinados às pessoas com mais de 16 anos, não sendo necessária escolaridade mínima. **Benefícios***: Material didático; uniforme; lanche; Auxílio Deslocamento e Bolsa Auxílio (para contar com a bolsa, o aluno não pode receber seguro-desemprego, nem benefício social).

Requisitos necessários para a inscrição: carteira de identidade; CPF; comprovante de endereço com CEP (no ato da inscrição, apresentar documento original e 1 cópia simples de cada documento).

Logo, deve-se colocar em evidência que essas mulheres passam por situações de vulnerabilidade, conseqüentemente sem condições de arcar com o custeio dos materiais, de iniciar a vida profissional, e com isso, serão realizados bingos com o propósito de arrecadar materiais para complementar aqueles que já serão disponibilizados pelo próprio Fundo Social do Município, através de um Kit Profissional. E assim essas mulheres, até que consigam um embasamento profissional, poderão iniciar com escovas, penteados, cortes, entre outros, na sua própria residência.

Tendo em vista, que através dessa iniciativa, irá motivar a autonomia dessas mulheres, possibilitando o desenvolvimento da auto-estima e a sustentabilidade tanto da mesma como de seus familiares. Nesta perspectiva, o curso da Escola de Beleza também irá proporcionar o acesso à informação e a capacitação destas mulheres ao mercado de trabalho, gerando renda às famílias e assim superando a situação de vulnerabilidade e risco social.

O curso da Escola de Beleza que será implantado foi pensado e planejado de acordo com o perfil predominante dos usuários atendidos no Plantão Social, sendo este, as famílias chefiadas por mulheres, no entanto que encontram-se em situação de desemprego. E através dessa parceria, onde viabiliza curso para capacitá-las, logo, possibilitar a geração de renda, tanto para os usuários dos cursos, como no sustento da própria família.

A intervenção tem como objetivo transformar a realidade das usuárias, conseqüentemente de sua família, que são atendidas no Plantão Social da DMAS do Município de Pirapozinho, buscando a autonomia, sustentabilidade e fortalecendo vínculos familiares e comunitários.

Para que o trabalho realizado com essas mulheres seja de qualidade visando transformar a realidade de cada uma é necessário que as relações sociais também sejam trabalhadas para que os mesmos consigam lidar e superar com as expressões da questão social, que estão presentes na vida dessas usuárias.

5 CONCLUSÃO

Diante de todo desenvolvimento do trabalho, e durante a realização das atividades supervisionadas, podemos concluir que durante todos esses anos de implantação da Divisão Municipal de Assistência Social, houve grandes avanços, sendo eles significativos para a humanização do atendimento, com o surgimento de programas de transferência de renda entre outros, dando ênfase á todas essas conquistas.

No entanto percebe-se a necessidade de uma maior articulação de rede, unindo idéias e recursos em torno de valores, de objetivos, e interesses compartilhados, capazes de assegurar condições para o atendimento integral dos usuários das atenções da assistência social, e com isso sanar com os resquícios de uma cultura conservadora e um atendimento voltado ás necessidades emergenciais do individuo, que não altera a realidade social.

E com isso não se minimiza o sofrimento ocasionado pelo desemprego, sendo este demanda persistente que chega até o campo de estagio, colocando famílias em situações de vulnerabilidade e risco, gerando assim, impossibilidade de arcarem com as condições mínimas de vida, de bem estar social, sendo que muitas vezes as famílias são chefiadas pela mulher, contendo uma prole de filhos, que na maioria são menores de idade.

Tendo em vista que, através somente construindo respostas profissionais sustentáveis, se faz possível transformar a realidade desses sujeitos, e com isso, surge á necessidade de um projeto de intervenção para atender essas mulheres que estão desempregadas, propondo assim uma articulação com o Fundo Social, através da implantação da Escola de Beleza, onde através da mesma, possam profissionalizar essas mulheres para sua autonomia, para o mercado de trabalho.

Enfim, somente se ampliando o olhar para além do imediato será possível um enfrentamento dessas demandas gerando a emancipação dessas famílias, onde é preciso uma ação investigativa e interventiva do profissional, cujo mesmo possa ir além do real imediato alcançando sua totalidade, para que assim seja possível transformar a realidade dos sujeitos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEREDO, V. G. **Entre paredes e redes: o lugar da mulher nas famílias pobres.** Serviço Social e Sociedade, n. 103, p. 576-590, 2010.

BRAGA, M.A.S. (1999) **Desemprego: reflexão e discussão à partir de um depoimento.** Trabalho de Conclusão de Curso não publicada, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Faculdade de Psicologia.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm> Acesso dia 09 de Out de 2015.

BRASIL Escola. **Diferentes tipos de desemprego.** Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/sociologia/diferentes-tipos-desemprego.htm>> Acesso em 09 de Out de 2015.

CÂMARA Municipal de Pirapozinho. **Lei Orgânica do Município.** Disponível em: <http://www.camaradepirapozinho.com.br/legislacao/arquivo/lei_organica.html> Acesso em 09 de Out de 2015.

CARVALHO, Raul de, IAMAMOTO, Marilda V. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica.** 34. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CASTRO, M. G. **Mulheres chefes de família, esposas e filhas pobres nos mercados de trabalho metropolitanos** (São Paulo e Salvador, 1980). Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/docs/anais/pdf/1990/T90V02A12.pdf>> Acesso em 09 de Out de 2015.

COSTA, Florença Ávila de Oliveira; MARRA, Marlene Magnabosco. **Famílias brasileiras chefiadas por mulheres pobres e monoparentalidade feminina: risco e proteção.** Rev. bras. psicodrama vol.21 nº.1 São Paulo 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0104-53932013000100011&script=sci_arttext> Acesso em 09 de Out de 2015.

Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo. Disponível em <http://www.fundosocial.sp.gov.br/portal.php/programas-projetos_beleza> 09 de Out de 2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. **Famílias.** Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?view=noticia&id=1&idnoticia=2240&t=censo-2010-unioes-consensuais-ja-representam-mais-13-casamentos-sao-mais-frequentes>> 09 de Out de 2015.

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **LOAS ANOTADA. Lei Orgânica de Assistência Social.** Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/secretaria-nacional-de-assistencia-social-snas/cadernos/lei-organica-de-assistencia-social-loas-annotada->

2009/Lei%20Organica%20de%20Assistencia%20Social%20-%20LOAS%20Anotada%202009.pdf/download>09 de Out de 2015.

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Texto de RESOLUÇÃO Nº109, de 09 de Out de 2015.

RAMALHO, Karine Almeida; SANTOS, Sandra Neres. **Os Avanços do Capitalismo e seus Rebatimentos na Política de Assistência Social e no Trabalho do profissional de Serviço Social**. Revista Vozes dos Vales da UFVJM – Nº 02 – Ano I – 10/2012. Disponível em:

<<http://www.ufvjm.edu.br/site/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Os-Avan%C3%A7os-do-Capitalismo-e-seus-Rebatimentos-na-Pol%C3%ADtica-de-Assist%C3%Aancia-Social-e-no-Trabalho-do-profissional-de-Servi%C3%A7o-Social.pdf>>09 de Out de 2015.